

VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR RAMOS DA ECONOMIA E RISCOS AOS TRABALHADORES

Leandro Brandão – CEREST Estadual

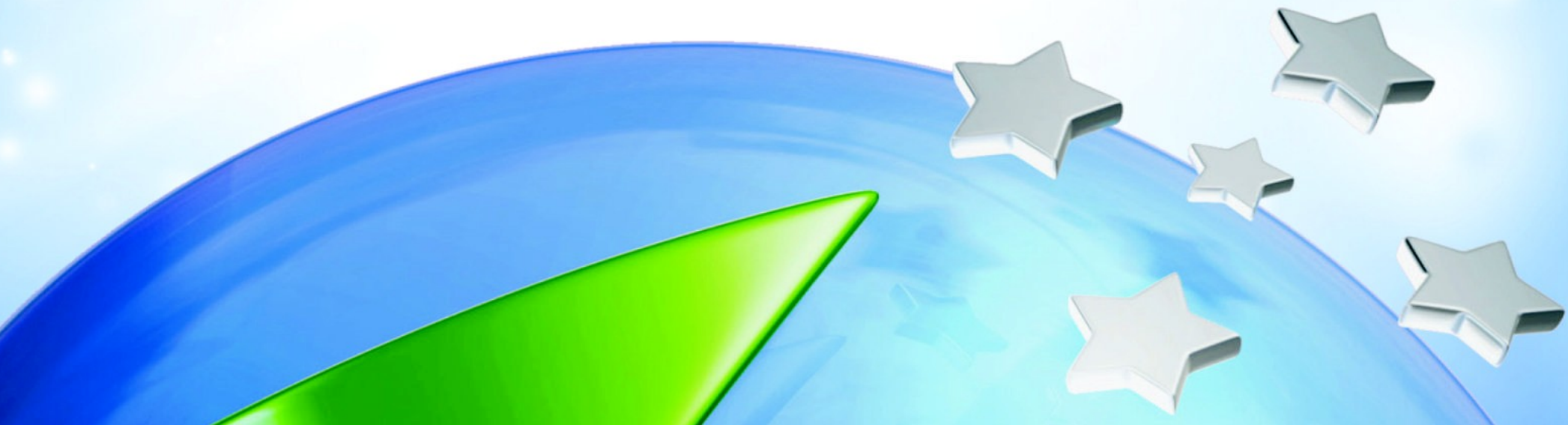


SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE

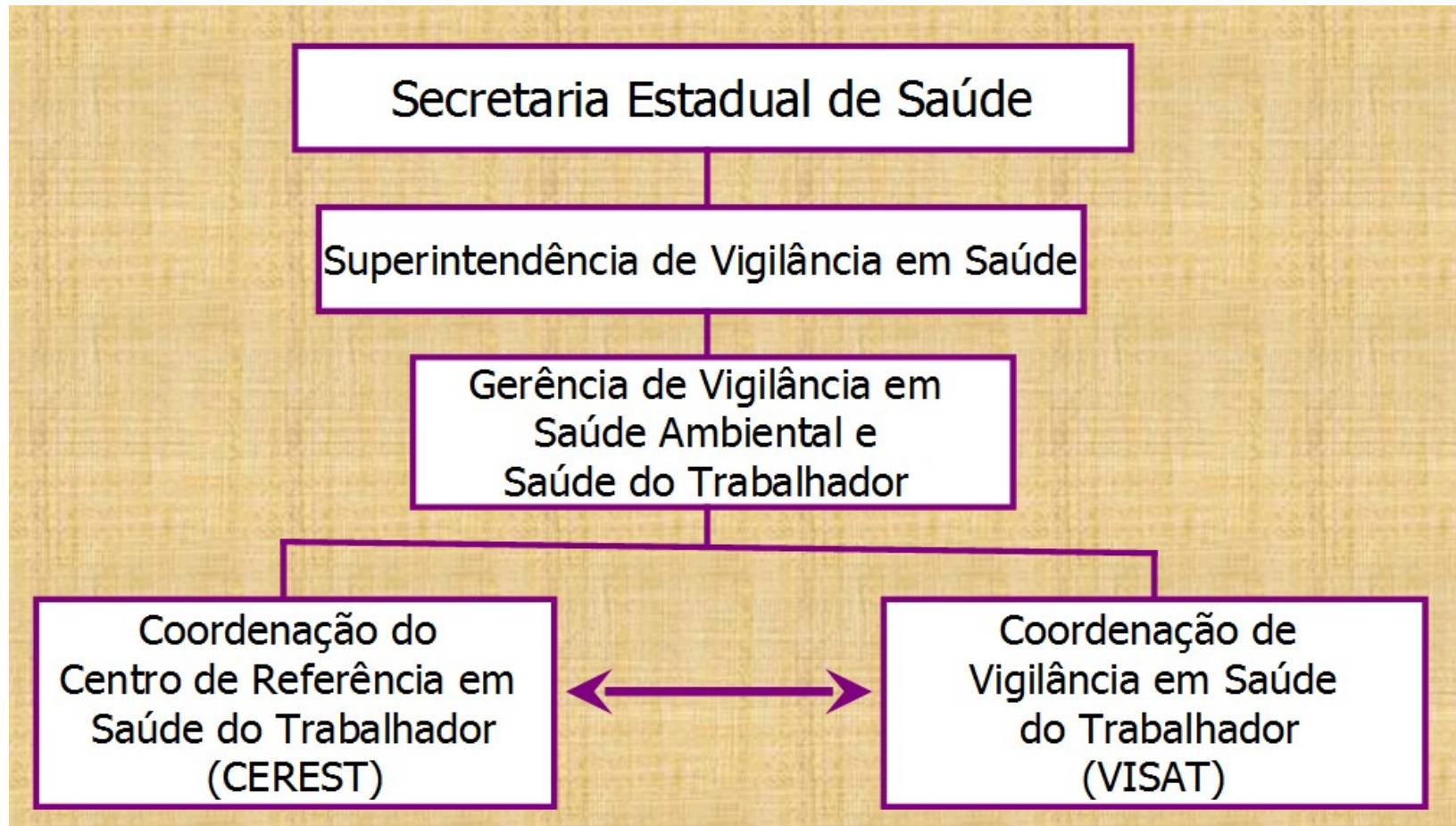
GOVERNO DE GOIÁS

Ouvidoria do SUS 0800 643 3700

www.saude.go.gov.br



ORGANOGRAMA

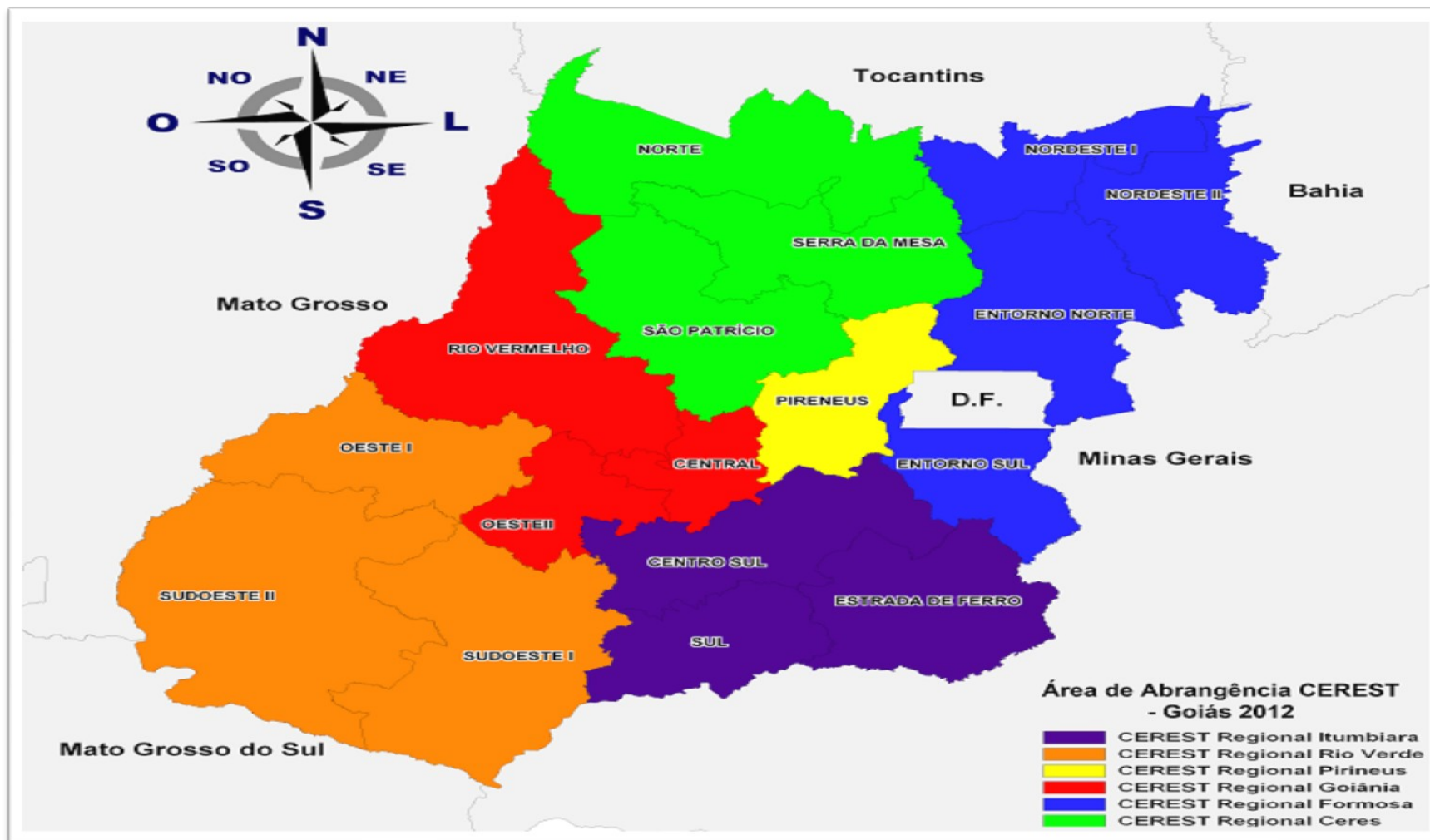


CEREST

O CEREST tem por função o provimento de retaguarda técnica para o SUS, nas ações de prevenção, promoção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e vigilância em saúde dos trabalhadores urbanos e rurais, independentemente do vínculo empregatício e do tipo de inserção no mercado de trabalho.



CEREST E ABRANGÊNCIA



Vigilância em Saúde do Trabalhador

Visa a promoção da saúde e a redução da morbimortalidade da população trabalhadora, por meio da integração de ações que intervenham nos agravos e seus determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimento e processos produtivos.



Diagnóstico Situacional

Quais são as características e as atividades produtivas / econômicas desenvolvidas na região?

Quais são os possíveis riscos e perigos à saúde dos trabalhadores relacionados às atividades?

De que adoecem e morrem os trabalhadores na região?



O Estado de Goiás

Extensão Territorial: 340.086,698 Km²

Número de Municípios: 246

População Residente: 6.080.588

IDH : 0,800

População Economicamente Ativa: 3.157.000

Mercado Informal

Vínculos Formais de Trabalho: 1.313.641

Fonte: IBGE/SEPIN-GO



Ambiente de Trabalho

Como é o Trabalho (Trabalho Prescrito e Trabalho Real)

Sua Variabilidade (Dinâmica)

Aspectos Organizacionais e Gerenciais

Exposição aos riscos

Participação dos Trabalhadores (Soluções Coletivas)



Riscos aos Trabalhadores

O conceito de risco é entendido pela epidemiologia como a probabilidade de ocorrência de um dano.

(MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2001)



Riscos Físicos

Ruído, vibração,
radiação ionizante e
não-ionizante,
temperaturas extremas
(frio e calor), pressão
atmosférica anormal,
entre outros.

(MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2001).



Riscos Químicos

Agentes e substâncias químicas, sob a forma líquida, gasosa ou de partículas e poeiras minerais e vegetais, comuns nos processos de trabalho. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2001).



Riscos Biológicos

Vírus, bactérias, parasitas, geralmente associados ao trabalho em hospitais, laboratórios e na agricultura e pecuária.
(MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2001).



Decorrem da organização e gestão do trabalho, como, por exemplo: da utilização de equipamentos, máquinas e mobiliário inadequados, levando a posturas e posições incorretas; locais adaptados com más condições de iluminação, ventilação e de conforto para os trabalhadores; trabalho em turnos noturnos; monotonia ou ritmo de trabalho excessivo, exigências de produtividade, relações de trabalho autoritárias, falhas no treinamento e supervisão dos trabalhadores, entre outros. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2001).



Riscos Mecânicos e acidentes

Ligados à proteção das máquinas, arranjo físico, ordem e limpeza do ambiente de trabalho, sinalização, rotulagem de produtos e outros que podem levar á acidentes do trabalho. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2001).



Figura 11. Trabalho sob risco de acidente em uma oficina



Agravos Relacionados à Saúde

Agravos de notificação compulsória no SINAN (Portaria nº 104/2011):

Acidente de Trabalho Fatal;

Acidentes de Trabalho com Mutilações;

Acidentes do Trabalho com Crianças e Adolescentes;

Acidente com Exposição à Material Biológico;

Dermatoses Ocupacionais;

Intoxicações Exógenas (por substâncias químicas, incluindo agrotóxicos, gases tóxicos e metais pesados);

Lesões por Esforços Repetitivos (LER), Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT);

Pneumoconioses;

Perda Auditiva Induzida por Ruído – PAIR e Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho (DVRT);

Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho;

Câncer Relacionado ao Trabalho.



Dados SINAN

AGRAVOS AO TRABALHADOR	ANOS				TOTAL
	2007	2008	2009	2010	
Acidente de Trabalho com Material Biológico	137	322	742	1372	2573
Acidente de Trabalho Grave, Fatal e com Menores	26	231	288	1491	2036
Câncer Relacionado ao Trabalho	0	1	0	0	1
Dermatose Ocupacional	1	1	3	3	8
LER/DORT	6	23	21	61	111
Perda Auditiva Induzida por Ruído	0	0	1	30	31
Pneumoconiose	0	0	0	3	3
Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho	0	0	1	0	1
Intoxicação Exógena no Trabalho	88	135	184	157	564
TOTAL	258	713	1239	3117	



Dados MTE e MPAS

ACIDENTES DE TRABALHO NO ESTADO DE GOIÁS NOS ANOS DE 2009 À 2011

ANO	2009	2010	2011
NUMERO DE ACIDENTES DE TRABALHO	17.123	15.736	15.526

Fonte: (MPAS, 2013)

INCAPACIDADE PERMANENTE (INCAPACIDADE PARA O TRABALHO)

ANO	2009	2010	2011
QUANTIDADE	330	297	238

ÓBITOS

ANO	2009	2010	2011
QUANTIDADE	99	133	124

Fonte: Anuário Estatístico Acidentes de Trabalho, MPAS, 2012.



Principais ocupações atingidas

PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS COM NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTES DE TRABALHO EM GOIÁS NO ANO DE 2011

ATIVIDADES ECONÔMICAS	NÚMERO DE ACIDENTES
Fabricação de álcool	1.074
Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências	715
Construção de edifícios	534
Fabricação de açúcar bruto	507
Frigorífico- Abate de bovinos	476
Abate de Aves	436
Transporte rodoviário de carga	357
Cultivo de cana-de-açúcar	328
Comércio varejista de mercadorias em geral	282
Criação de bovinos para corte	268

Fonte: (MPAS, 2013)

Relação Saúde-Trabalho

ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO PRODUTIVO
AMBIENTE



AGRAVOS À SAÚDE DO TRABALHADOR



Relação Saúde-Trabalho

ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO PRODUTIVO
AMBIENTE



AGRAVOS À SAÚDE DO TRABALHADOR

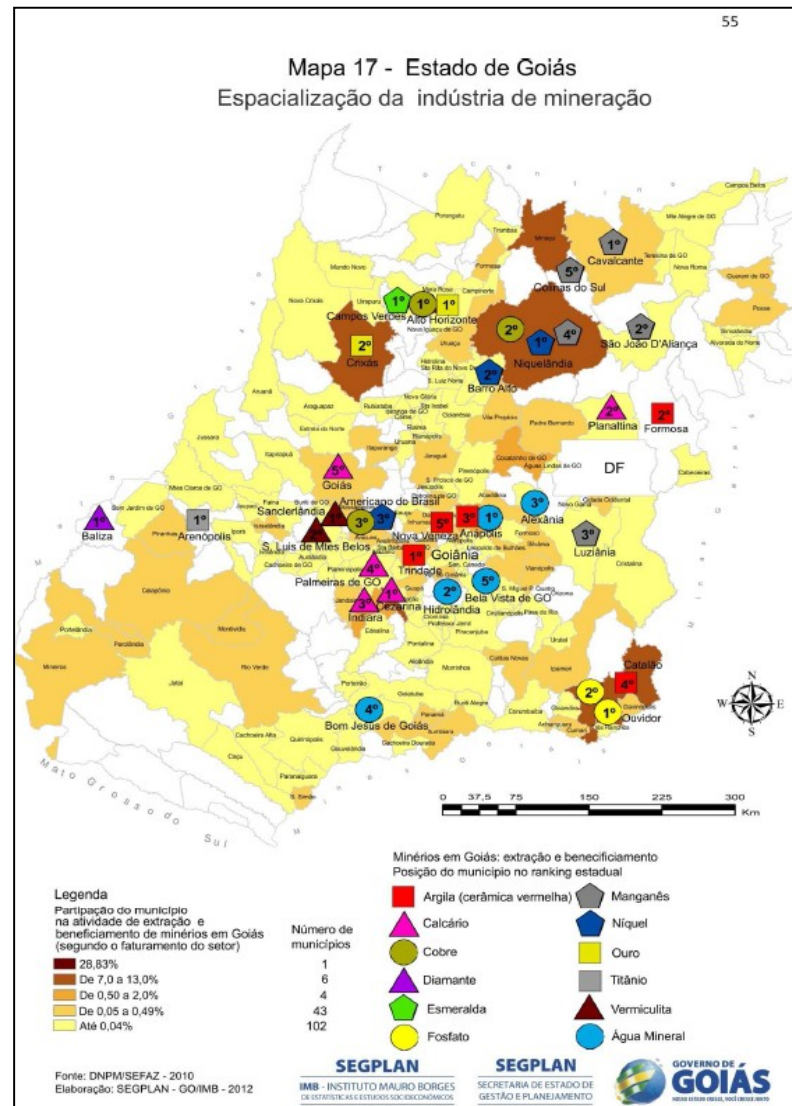


CARACTERÍSTICAS DA PRODUÇÃO

Ramos da Economia Goiana



Produção Mineral no Estado De Goiás



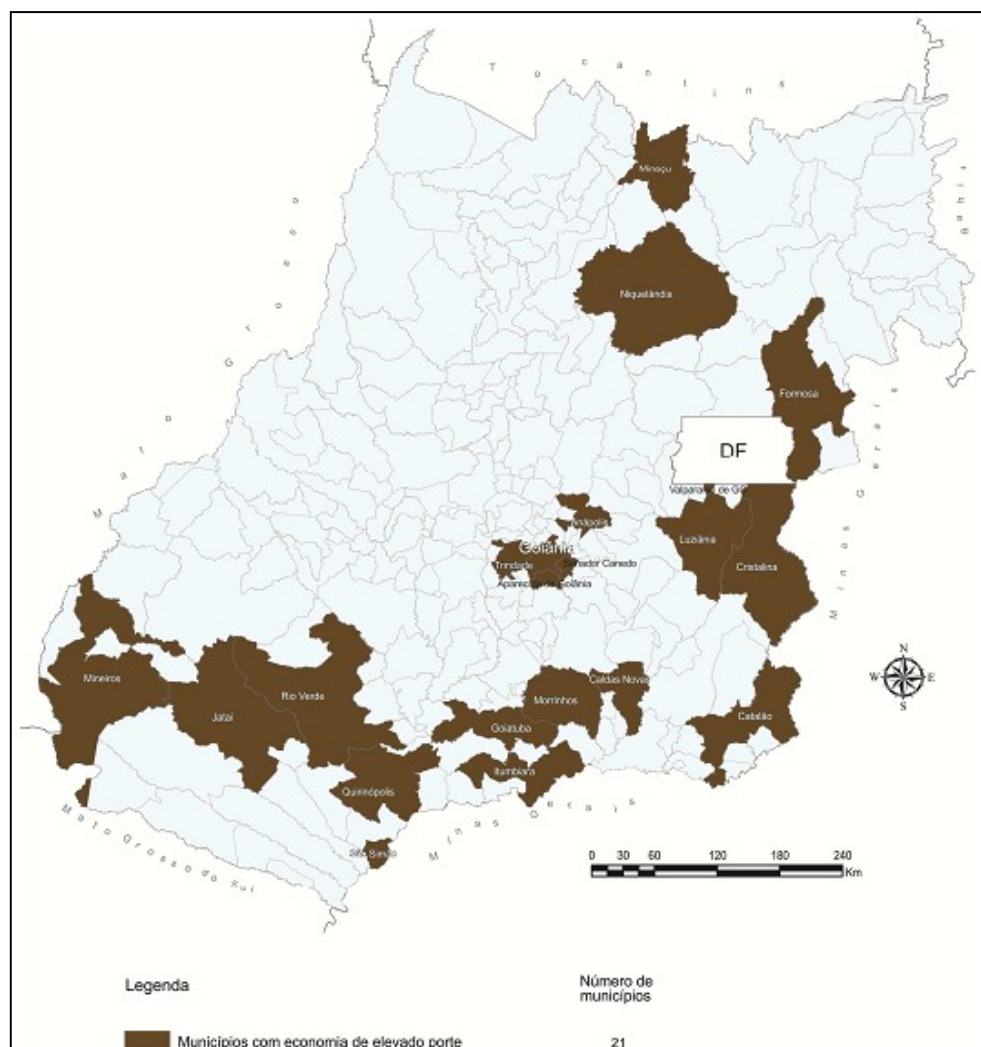
Potenciais Riscos Relacionados aos Trabalhadores da Extração

Mineral e Agravos à Saúde Do Trabalhador

ATIVIDADE ECONOMICA	CLASSE DE RISCO	EXEMPLOS DE RISCOS	AGRAVOS
EXTRATIVA MINERAL	Químico	Intoxicação por gases (monóxido de carbono), poeiras minerais (quartzo, sílica, asbesto, carvão)	ACIDENTES Câncer Dermatoses Pneumoconioses LER/DORT DVRT PAIR IEX
	Físico	Ruído, vibrações, calor, frio, umidade, iluminação, radiação ionizante e não-ionizante	
	Biológico	Exposição a vetores de doenças infecciosas, microrganismos patogênicos	
	Organização do trabalho	Posturas inadequadas, trabalho em rodízio e noturno, ritmos excessivos, jornadas prolongadas, movimentos repetitivos, carregar peso	
	Mecânicos e de Acidentes	Explosão, quedas	Fonte: SES/MG 2011 Adaptado



Municípios com maior destaque na Indústria da transformação



Derivados Cana-de-açúcar

A busca por novas fontes de energia e os incentivos fiscais geram uma grande demanda por este setor da economia.

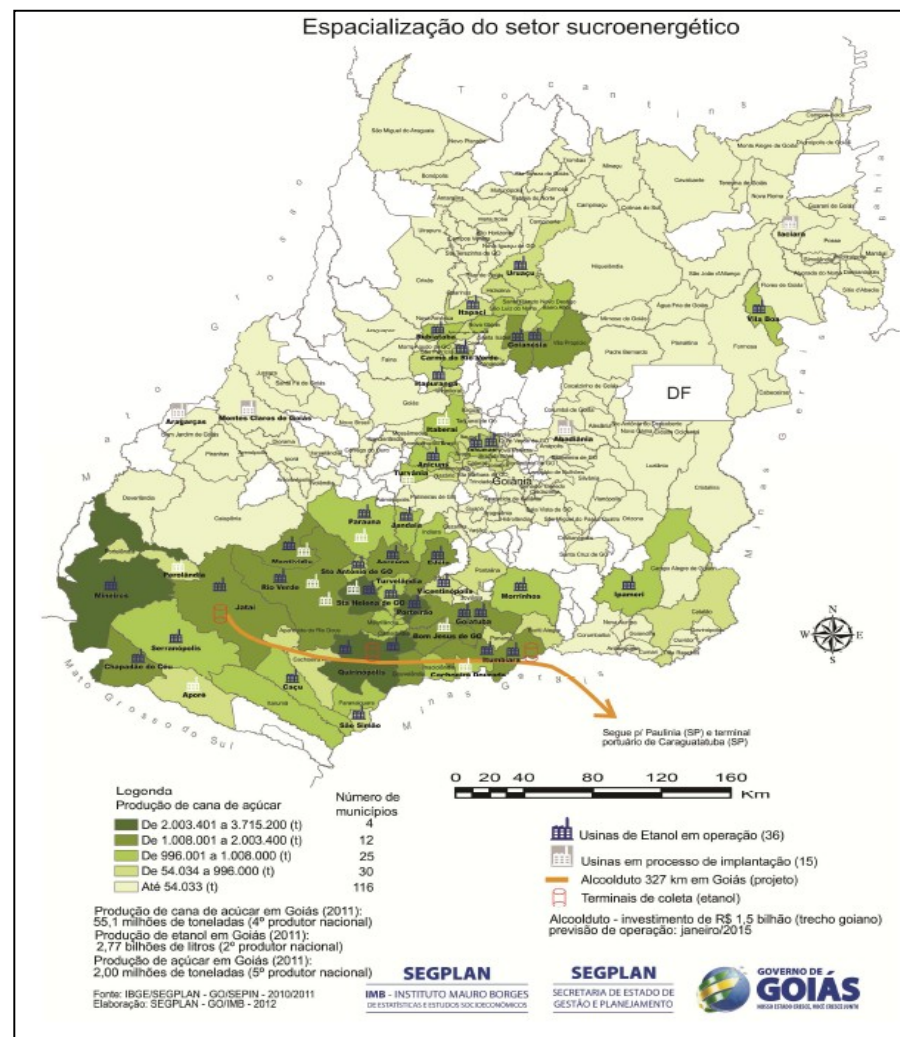
A grande maioria dos trabalhadores são homens, migrantes e recebem por produção. Trabalho exaustivo.

Alguns dados demonstram muitos acidentes neste setor:
FABRICAÇÃO DE ÁLCOOL :
1.074

FABRICAÇÃO DE AÇÚCAR
BRUTO: 507

CULTIVO DE CANA-DE-
AÇÚCAR: 328

Fonte: Anuário Estatístico MPS, 2011



Potenciais Riscos Relacionados aos Trabalhadores da Indústria de Transformação e Agravos à Saúde Do Trabalhador

ATIVIDADE ECONÔMICA	CLASSE DE RISCO	EXEMPLOS DE RISCOS	AGRAVOS
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	Químico	Poeiras, fumos, névoas, vapores, produtos químicos diversos como solventes, ácidos, reagentes, metais e produtos de suas reações	ACIDENTES Câncer Dermatoses Pneumoconioses LER/DORT DVRT PAIR IEX MB
	Físico	Ruído, vibrações, calor, frio, umidade, radiação ionizante e não-ionizante	
	Biológico	Exposição a vetores de doenças infecciosas, microrganismos patogênicos e animais peçonhentos	
	Organização do trabalho	Posturas inadequadas, cargas pesadas, movimentos repetitivos, trabalho em turno	
	Mecânicos e de Acidentes	Quedas, ferimentos com instrumentos de trabalho, incêndio e explosão	Fonte: SES/MG 2011 Adaptado



Construção Civil

A Construção Civil é um setor que infelizmente se destaca por graves acidentes, que muitas vezes são fatais ou incapacitantes.

As profissões com maiores índices de acidentes graves no Sinan estão ligadas à Construção Civil.

As ocupações de pedreiro, servente e marceneiro representam cerca de 20 % dos Acidentes Graves registrados no SINAN até 2010.

Foram registrados 534 acidentes no MPAS, em 2011.

A participação feminina neste setor, de 7,01%, é a menor comparada aos demais setores. Assim, 71.141 homens trabalhavam neste setor em 2010 contra 5.363 mulheres.

Fonte :

IMB, 2012



Potenciais Riscos Relacionados aos Trabalhadores da Construção Civil e Agravos à Saúde Do Trabalhador

ATIVIDADE ECONÔMICA	CLASSE DE RISCO	EXEMPLOS DE RISCOS	AGRAVOS
CONSTRUÇÃO CIVIL	Químico	Poeiras, fumos, névoas, vapores, produtos químicos diversos como solventes, reagentes e produtos de suas reações	ACIDENTES Câncer Dermatoses Pneumoconioses LER/DORT DVRT PAIR IEX MB
	Físico	Ruído, vibrações, calor, frio, radiação não ionizante	
	Biológico	Exposição a vetores de doenças infecciosas, microrganismos patogênicos e animais peçonhentos	
	Organização do trabalho	Posturas inadequadas, cargas pesadas, movimentos repetitivos, relações de trabalho	
	Mecânicos e de Acidentes	Quedas, ferimentos com instrumentos de trabalho, incêndio e explosão	Fonte: SES/MG 2011 Adaptado

Comércio

O setor de comércio emprega aproximadamente 19% dos goianos formalmente ocupados sendo 152.437 homens (60,69%) e 98.722 mulheres (39,31%). A média salarial é a mais baixa dentro de todos os setores. O trabalhador recebe em média R\$938,98 pelos serviços prestados. Fonte: IMB,2012.

Reconhecidamente um setor da “informalidade”.

“Comércio de Rua”; FEIRAS LIVRES.



Potenciais Riscos Relacionados aos Trabalhadores do Comércio e Agravos à Saúde Do Trabalhador

ATIVIDADE ECONÔMICA	CLASSE DE RISCO	EXEMPLOS DE RISCOS	AGRAVOS
COMÉRCIO	Químico	Exposição a gases tóxicos (monóxido de carbono, dióxido de carbono), poeiras incômodas (cigarro)	ACIDENTES Câncer Dermatoses Pneumoconioses LER/DORT DVRT PAIR IEX MB Fonte: SES/MG 2011 Adaptado
	Físico	Ruído, frio, calor	
	Biológico	Exposição a microrganismos patogênicos (vírus, bactérias e fungos)	
	Organização do trabalho	Postura inadequada, movimentos repetitivos, ritmos de trabalho excessivo, relações de trabalho	
	Mecânicos e de Acidentes	Quedas, ferimentos com instrumentos de trabalho, Agressão física	

Serviços

É o setor que mais emprega 344.577 postos (26,23%).

Maior igualdade na ocupação das vagas entre homens (53,88%) e mulheres (46,12%).

A média salarial no setor que mais emprega goianos é intermediária se comparada aos demais setores: R\$1.223,68.

O tempo de emprego é abaixo da média estadual.

A idade média do trabalhador é inferior a média estadual: 34 anos.

Fonte: IMB,2012



Potenciais Riscos Relacionados aos Trabalhadores do ramo dos Serviços e Agravos à Saúde Do Trabalhador

ATIVIDADE ECONÔMICA	CLASSE DE RISCO	EXEMPLOS DE RISCOS	AGRAVOS
SERVIÇOS (Educação, Saúde, Segurança, Hotéis, Restaurantes, Limpeza, Serviços Domésticos, Transportes)	Químico	Agentes químicos como desinfetantes, esterilizantes, reagentes químicos, fármacos, anestésicos, produtos de limpeza, poeiras, vapores, produtos químicos diversos como lubrificantes e combustíveis	ACIDENTES Câncer Dermatoses Pneumoconioses LER/DORT DVRT PAIR IEX MB Fonte: SES/MG 2011 Adaptado
	Físico	Calor, ruído, radiação não-ionizante	
	Biológico	Microorganismos patogênicos	
	Organização do trabalho	Movimentos repetitivos, cargas pesadas, posturas inadequadas, imposição de ritmos excessivos, relações de trabalho, stress físico e psíquico.	
	Mecânicos e de Acidentes	Quedas, ferimentos com instrumentos de trabalho, Agressão física.	



Agropecuária

85,24% dos postos de trabalho em 2010 foram preenchidos por homens e apenas 14,76% por mulheres. Fonte: IMB, 2012

268 acidente ligados diretamente à criação de bovinos para corte em 2011 (MPAS)

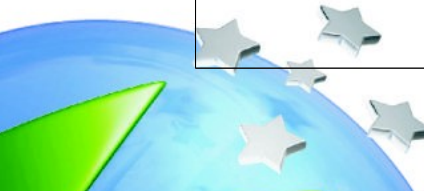
Trabalhos braçais pesados;

Contato com agrotóxicos;



Potenciais Riscos Relacionados aos Trabalhadores da Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca

ATIVIDADE ECONÔMICA	CLASSE DE RISCO	EXEMPLOS DE RISCOS	AGRAVOS
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	Químico	Poeiras, vapores, produtos químicos diversos como agrotóxicos	ACIDENTES Câncer Dermatoses Pneumoconioses LER/DORT DVRT PAIR IEX MB
	Físico	Ruído, vibração, frio, calor, umidade, radiação	
	Biológico	Exposição a vetores de doenças infecciosas, microrganismos patogênicos e animais peçonhentos	
	Organização do trabalho	Cargas pesadas, longas jornadas de trabalho, imposição de ritmos excessivos, posturas inadequadas, movimentos repetitivos, relações de trabalho	
	Mecânicos e de Acidentes	Ferimentos com instrumentos de trabalho e veículos, incêndios	Fonte: SES/MG 2011 Adaptado



Considerações Finais

O ambiente de trabalho é um ambiente complexo e faz parte das relações humanas sendo capaz de preencher boa parte das horas distribuídas pelo dia.

**TRABALHAR SIM,
ADOECKER NÃO!!**



OBRIGADO!



SUS

Sistema
Único
de Saúde

**SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE**

GOVERNO DE GOIÁS

Ouvidoria do SUS **0800 643 3700**

www.saude.go.gov.br

cerest.goias@hotmail.com
3241-2695